

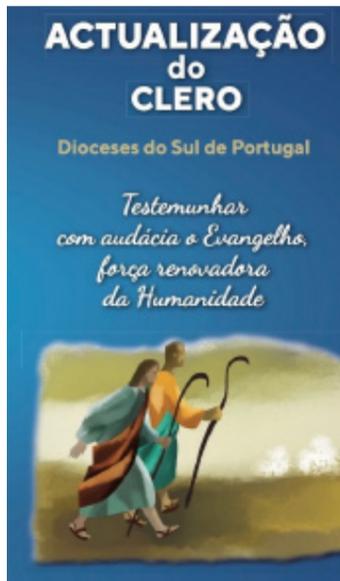
ATUALIZAÇÃO DO CLERO

De 17 a 20 de Janeiro, decorreram as Jornadas do Clero das Dioceses do Sul: Évora, Beja, Algarve e Setúbal. Devido ao elevado número de contágios em Portugal, provocados pela Pandemia do Covid-19, a forma encontrada para a sua realização foi o recurso aos meios digitais, tendo contado com 114 inscrições.

Para além dos quatro Bispos das Dioceses do Sul, no final participou também o Nuncio Apostólico D. Ivo Scapolo e o bispo D. Américo Aguiar.

Conclusões

Chegados ao final desta nossa Atualização Interdiocesana do Clero 2022, subordinada ao tema: “Testemunhar com audácia o Evangelho, força renovadora da Humanidade”, para além da síntese que cada um de nós deverá fazer e integrar na sua vida e actividade pastoral, creio ser oportuno deixar algumas notas, sobre aquilo que nos foi comunicado ao longo destes dias.



● Página 3

DESTAQUES

15 Março 2022
TERTÚLIA ONLINE
21h00

tema: A Sinodalidade

organização: Oblatas do Divino Coração

www.facebook.com/domjosepatrocinodias

www.facebook.com/oblatasbeja

Receba gratuitamente o NOTÍCIAS DE BEJA no seu email. Contacte a direção do Jornal:
noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Centenário da entrada na Diocese de D. José do Patrocínio Dias



No dia 05 de Fevereiro Beja celebrou o Centenário da Entrada na Diocese de D. José do Patrocínio Dias, o Bispo Soldado como foi e continua a ser conhecido. A celebração realizou-se na Igreja Catedral com uma Eucaristia Solene, presidida por D. João Marcos e celebrada por demais elementos do Presbitério. Por ironia do destino (para nós cristãos, por vontade de Deus), aquele que bem conheceu a vida do soldado, durante a I Guerra Mundial, assistindo espiritualmente os soldados, foi enviado para uma Diocese, vítima de uma outra e demorada guerra, prolongada no tempo ao longo de vários séculos, que bem necessitava de um bispo com a “courage do soldado”, porque, uma vez em Beja, sentiu que era necessário começar tudo de novo.

Na Homilia, D. João Marcos, pensando na data da entrada de D. José do Patrocínio Dias na Diocese de Beja, referiu: “Esta é uma data feliz, na agitada história desta Diocese Alentejana. Todos vós sabeis das circunstâncias difíceis em que ocorreu. Mobilizadas por forças anti clericais, muitas pessoas da cidade de Beja acorreram armadas, no dia 4 de fevereiro, à Estação

dos Caminhos-de-ferro, não para saudar ou aplaudir o novo Bispo, mas para o hostilizar e impedir de pisar o chão da cidade.

No entanto, o Senhor D. José já não estava nesse comboio. Católicos de Ferreira do Alentejo, ao saberem daquela mobilização negativa da cidade de Beja, tinham ido a uma das estações anteriores. Tiraram do comboio o Senhor Bispo, levaram-no para sua casa onde pernouteou e, no dia seguinte, trouxeram-no para Beja onde entrou discretamente. Por duas vezes, os seus inimigos lhe puseram bombas para o liquidarem. Mas o Senhor Dom José, que fora capelão militar na Flandres, e conheceu os horrores das trincheiras da 1ª grande guerra, ria-se dessas bombas”.

Referindo-se à sua obra referiu: “Fundou dois seminários, um em Serpa e outro em Beja, onde formou um clero entusiasta para apascentar os féis, fomentou a vida religiosa fundando as Oblatas do Divino Coração e o mosteiro Carmelita do Sagrado Coração de Jesus. Transformou em Catedral esta igreja paroquial de Santiago Maior, fundou o Cabido Diocesano e, como

● Página 5

Falecimento da Irmã Rosária

Serva de Nossa Senhora de Fátima

Padre Luís Marques

A Irmã Rosária, Serva de Nossa Senhora de Fátima, partiu para a Casa do Pai, no dia 05 de Janeiro (Quarta-Feira), a poucos dias de completar 95 anos de idade. Nascida a 19 de Janeiro de 1927, na freguesia de Fátima, já levava mais de 70 anos de vida consagrada (1ª Consagração - 2/4/1949), segundo o carisma fundado pela Madre Luiza Andaluz. Serva de Nossa Senhora de Fátima, serviu em todo o Alentejo, nomeadamente, na Diocese de Beja, em muitas Missões Populares acompanhando o senhor D. Manuel Falcão, tendo passado pelas nossas Paróquias de Alvalade e Ermidas-Sado. Por estas comunidades fez



vários trabalhos apostólicos, durante os anos 80 e 90, nomeadamente através das Oficinas de Oração e Vida, colaborando com o Pároco de então, Padre Pires Soares, falecido há poucas semanas. A Irmã Rosária era uma alma generosa, zelosa e missionária. Serviu muitos e

a muitos ensinou o 'abc' da fé, música e o amor a Jesus e a Nossa Senhora. Atenta a todas as necessidades, tinha um amor preferencial pelos pobres e pelos doentes. Esteve em missão por duas vezes em Moçambique, povo que muito amava, como me confidenciou tantas vezes. Na nossa Diocese terminou a sua missão na Amareleja, onde a conheci e onde as Irmãs têm uma casa, tendo-se retirado para a Quinta do Candeeiro, Moscavide, Lisboa. Fica a nossa gratidão pelo seu testemunho cristão e de consagrada. Serva de Nossa Senhora, serva de todos, de modo particular, dos pobres e dos doentes. A celebração das Exéquias teve lugar esta sexta-feira, dia 7 de Janeiro, pelas 9h00.

Do Vietname a Barrancos, a primeira mulher a ensinar teologia em Portugal

Maria Manuela de Carvalho: a sua vida dividia-se entre "antes e depois do Vietname".

Foto: ©António Pedro Ferreira, cedida pelo autor.

António Marujo
Fonte: 7 Margens



A primeira mulher doutorada em Teologia a leccionar na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (FT/UCP), Maria Manuela de Carvalho, morreu neste domingo, 23 de Janeiro, no hospital de Beja. O teólogo suíço Hans Urs von Balthasar, sobre quem fez a tese, dizia que "Deus é o céu e nós somos o céu, o amor purificador de Deus é o que chamamos purgatório e a perda de Deus é o que chamamos inferno", recordava a professora amiúde, comentando: "A teologia não é só um saber, é um desejo profundo de conhecer Deus e o seu mistério, colocando-o ao serviço de outras pessoas."

Não era de cor que a discípula de Balthasar, que fazia uma "Teologia de muita ter-

nura", fala da dimensão do serviço: tendo frequentado o primeiro ano do curso de serviço social do Instituto de Cultura Superior Católica, Manuela de Carvalho trabalharia depois nos bairros sociais da Musgueira e Padre Cruz, ambos em Lisboa. "Os bairros eram um dormitório, ao fim da tarde é que começava a haver pessoas para atender."

Para trás ficara a vontade do pai de que Manuela fosse para Direito. "Eu não gostava, imaginava-me em tribunal a mentir e a ouvir mentiras. Eu ainda atirava com alguma coisa e acabava a ser acusada...", ria. Recordava que a par da tradição familiar de fazer de Nossa Senhora a madrinha das crianças, o pai tinha sido quem melhor lhe falara de Deus: "Ele não era

propriamente um praticante, mas ninguém nunca me falou de Deus como o meu pai - não me admira eu querer estudar Teologia, está nos genes." Depois, viera a hipótese de frequentar Letras, mas havia um tio médico que decretava: "Letras são tretas". Ganhou o serviço social. Mas, fazendo parte das Auxiliares de Apostolado - instituto de mulheres celibatárias, que se disponibiliza para o apostolado católico - surgiu uma hipótese: ir para o Vietname, para ajudar a detectar mulheres que pudessem integrar também aquele instituto católico, já na perspectiva da unificação do país após a guerra civil que o partira em Norte e Sul, e do receio dos bispos de que houvesse perseguição religiosa, como acabaria por acontecer.

EDITORIAL



António Novais Pereira,
Diretor

1. "Notícias de Beja" é um jornal periódico de inspiração cristã, propriedade da Diocese de Beja.
2. Independente do poder económico e político, rege-se pela verdade, que tem no Evangelho a sua norma suprema, procurando iluminar as realidades terrenas com as luzes da fé, segundo os ensinamentos da Igreja Católica.

3. Órgão de comunicação social ao serviço do povo alentejano. "Notícias de Beja" dá particular realce às notícias desta província e faz eco dos problemas e das aspirações das suas gentes.

4. Tem igualmente a preocupação de levar aos seus leitores uma síntese dos acontecimentos mais importantes do País e do Estrangeiro, fazendo deles uma correcta leitura, segundo os princípios da ética cristã.

5. "Notícias de Beja" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a, sem fins comerciais, ser distribuído gratuitamente, não abusando da boa fé dos leitores nem encobrindo ou deturpando a informação.

Barrancos despediu-se da sua conterrânea Doutora Maria Manuela de Carvalho

Faleceu, às 10.00 horas de domingo (23 de janeiro), no Hospital de Beja, a Doutora Maria Manuela de Carvalho, natural de Barrancos. A Missa Exequial foi presidida por D. João Marcos, no Largo do Cemitério de Barrancos, no dia 24 de Janeiro, Segunda-Feira, pelas 15.00 horas, seguida da "Encomendação e Despedida" e cortejo até à sepultura. Foi a primeira mulher portuguesa a doutorar-se em Teologia, tendo feito a sua tese sobre a teologia do grande teólogo suíço, Hans Urs Von Balthasar, do qual era amiga.

Foi docente na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa), onde leccionou várias cadeiras de Teologia: Cristologia, Ecclesiologia, Antropologia Teológica, Mariologia, Protologia, Soteriologia, Escatologia e Sacramentologia). Durante três anos, esteve em missão no Vietname do Sul, onde desempenhou as funções de Assistente Social. Deixou várias obras e artigos escritos, tendo colaborado com o Notícias de Beja, pelo que lhe ficamos muito gratos.

Somefe INFRAESTRUTURAS | PITE | ÉVORA
T. 266 750 250
www.somefe.pt

O seu parceiro em infraestruturas do subsolo

Acessórios e Tubagem: Águas, Esgotos, Regadio, Gás, Incêndio etc.
Bombas, Fossas, Depósitos - Aluguer de Armazéns e Máquinas - Logística

Noites RECICLAGEM | **Noites** IMOBILIÁRIO | **Sometambi** METALMECÂNICA

Resíduos Industriais, Contentores, Transportes e Bâscula
www.noites.pt

Aluguer, Compra e Venda de Imóveis
www.noitesimobiliaria.pt

Tudo em Serralharias, com alvarás para Obras
www.sometambi.pt

Receba gratuitamente o
NOTÍCIAS DE BEJA
no seu email.

Contacte a direção do Jornal:
noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Jornadas do Clero das Dioceses do Sul

(Continuação)

Antes de mais, quero agradecer, em nome do ISTE, a todos os nossos oradores, salientando, se me permitem as duas belas, profundas e interpelativas intervenções, que nos foram legadas pelo Senhor Cardeal Luis Antonio Gokim Tagle.

1. A Evangelização, vivida em dinâmica sinodal, torna-nos conscientes de que, enquanto Povo de Deus, devemos caminhar neste Mundo humildemente com o Senhor. Somos peregrinos da esperança, na diversidade e riqueza das nossas culturas e identidades, e devemos tocar as feridas dos nossos irmãos que sofrem, e cujos gritos, a partir de tantas periferias humanas e existenciais, nos interpelam e desafiam a vivermos e testemunharmos a alegria do nosso encontro com Cristo, na certeza de que só Ele pode sarar todas as feridas, e dar sentido à nossa vida, transformando os lamentos em cânticos de alegria.

Uma Igreja Sinodal é, pois, uma Igreja atenta, que escuta os jovens, aqueles que não praticam ou que abandonaram a Igreja, acolhe as suas críticas, para que elas sejam ocasião de conversão. Uma Igreja Sinodal, mais do que refugiar-se no “con-

forto” das regras e dos rituais, deve amar as pessoas concretas, partindo ao seu encontro, procurando responder às suas inquietações profundas, e unindo a pastoral habitual com a missão, pois, todas as dimensões da sua vida de-vem ser missionárias.

2. A Evangelização da Cultura, neste Mundo em acelerada transformação, deve ser tarefa prioritária da Igreja, que também se deve deixar interpelar por ela, tornando-se consciente de Comunicar a partir do que se é; Ter como primeiros destinatários “os de dentro”; Reconhecer que o digital é indispensável; Chegar aos desconhecidos através dos media; Preparar as crises... porque vão vir; Estar conscientes que a comunicação faz “parte da mobília”.

4. A Evangelização está no ADN da Igreja, supõe a pregação e o testemunho dos cristãos, deve levar ao encontro pessoal com Cristo e gerar a conversão, mas depois é necessário a integração comunitária, pois a fé necessita de ser partilhada.

Apesar das características específicas de cada época, sem repetir esquemas, podemos sempre aprender a evangelizar hoje, adaptando as Chaves da Primeira Evangelização: “Os seus agentes

eram todos os crentes; O processo de conversão foi lento e progressivo; O primeiro anúncio aconteceu nos espaços da vida quotidiana; A fé era vivida em grupos e comunidades, que alimentavam e ajudavam a expressar a fé dos crentes; O estilo novo de vida dos cristãos distinguia-os dos outros.”

Somos Povo de Deus, dotado de uma riqueza e diversidade de dons e carismas; por isso, as formas de evangelização podem ser múltiplas e direcionadas para uma pluralidade de destinatários.

5. O Concílio Vaticano II veio afirmar um novo Paradigma Eclesial: a Igreja como Povo de Deus, o qual tem como categoria eclesiológica a Koinonia, e se desdobra em diferentes níveis de comunhão: “de realidades; de pessoas; de ministérios; de Igrejas; (comunhão) Ecuménica; com outras Religiões e com toda a Humanidade; (comunhão) dos Santos”.

6. Este novo Paradigma eclesial está na base da reforma que o Concílio Vaticano II introduziu na vida Igreja, caracteriza-se pela Sinodalidade e Colegialidade, e contribuiu ainda para o surgimento de um novo conceito de Unidade, ainda não consensual, mas que exige um esforço de atenção aos Sinais dos Tempos e uma constante abertura e escuta ao Espírito Santo, que quer conduzir Católicos, Ortodoxos,

Anglicanos, Luteranos, Protestantes, Pentecostais e outros cristãos, pelos caminhos da comunhão, numa autêntica “sinfonia de vozes”, pois a “expressão da Verdade pode ser multiforme” (João Paulo II, Ut Unum Sint).

A Sinodalidade deve também marcar o caminho que juntos devemos empreender como cristãos, pois é por aí que o Espírito nos conduz; o que implica descobrir e reconhecer o que de positivo os outros são portadores, apostar num diálogo mais profícuo, na oração em conjunto, numa proclamação renovada do Evangelho e num novo compromisso missionário.

7. É como Igreja Comunhão que devemos, num Mundo cheio de desigualdades, que precisa “mais de testemunhas que de mestres”, ser Igreja inclusiva, e assumir como nossa a Opção Preferencial pelos Pobres, afirmando a primazia do Ser Humano, acima de uma Economia Financeirista, baseada no Lucro e que “mata” (Papa Francisco), e defendendo o verdadeiro desenvolvimento que deve ser “do Homem todo e de todo o Homem” (Paulo VI, PP). A ação social e caritativa da Igreja deve, por isso, ser expressão do amor de Deus, não se resumindo a mero assistencialismo, nem tecnocracia, antes procurando chegar às causas da pobreza, o que implica uma melhor programação, um trabalho

24 de fevereiro de 2022 em rede e um rejuvenescimento dos nossos agentes. Há que aplicar ainda o Motu Proprio que nos foi entregue em 2012 pelo Papa Bento XVI, para que a Pastoral Social e Caritativa da Igreja esteja plenamente sintonizada com as orientações da Igreja Universal.

8. Sem renovação das gerações, as nossas comunidades cristãs e a Igreja em geral, terão um futuro pouco risonho, e os dados disponíveis apontam para uma queda acentuada, no seio do universo juvenil, daqueles que se assumem como cristãos. Esta é, sem dúvida, uma emergência pastoral que nos deve despertar, para que o Cristianismo deixe de ser significativo e se torne mero elemento residual das nossas sociedades. Precisamos, por isso, de escutar os jovens, as suas inquietações e críticas, os seus silêncios e rebeldias, e não esquecer aquilo que o Santo Padre João Paulo II nos disse em 1982, quando visitou Portugal: “o jovem é um aliado natural de Cristo”.

Que a Jornada Mundial dos Jovens 2023, que estamos a preparar com a visita dos Símbolos às nossas Igrejas Particulares, seja um momento alto de viragem nas opções pastorais da nossa Igreja “que só será jovem, se os jovens forem Igreja”. Obrigado pela vossa atenção.

Pe. Manuel António Guerreiro do Rosário

Dia da Vida Consagrada 02 de fevereiro

Este ano o Conselho Regional da CIRP deu a orientação no sentido de que o Dia dos Consagrados (02 de fevereiro) fosse celebrado a nível Paroquial, em detrimento do tradicional encontro diocesano.

Em Beja, D. João Marcos presidiu à celebração da Eucaristia na Igreja Catedral,

com início às 18h. 30m, na qual participaram cerca de 20 Consagrados /as, que residem nesta cidade e em Ferreira do Alentejo.

Na Homilia o senhor Bispo salientou a riqueza da presença dos consagrados para a vida de toda a Igreja Diocesana. A seguir, os Consagrados presentes procede-

ram à Renovação dos seus votos e da Profissão.

À noite, depois do jantar, os Consagrados que residem na Diocese estiveram reunidos, via Online, reforçando deste modo a sua comunhão e partilhando a alegria de terem Consagrado a sua vida a Deus, pondo-a ao serviço dos outros e, agora, desta Diocese.



WWW.CARITAS.PT/UCRANIA

Cáritas ajuda Ucrânia

IBAN
PT50 0033 0000 01090040150 12

Multibanco
Entidade: 22222 Referência: 222 222 222

PELA PAZ NA UCRÂNIA

Caritas Portuguesa

Viver a Quaresma em Sinodalidade



Eugénio Fonseca
Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado

Em cada ano, os cristãos são convidados a reforçar o seu esforço de conversão para viverem, com maior profundidade espiritual, o acontecimento central da fé cristã: a ressurreição de Jesus. É verdade que se não tivesse acontecido o Natal, a Páscoa não teria sido possível. Todavia, há quem ainda pense que o Natal é a celebração cristã mais importante. Não é! Foi da Páscoa de Jesus Cristo que nasceu o cristianismo. Sem ela, a fé em Deus Pai, Filho e Espírito Santo, do qual brota a certeza da vida eterna, não passaria de uma mera ilusão (Cfr. 1.ª Cor 15, 14), a esperança seria uma espera passiva, a caridade uma simples filantropia. Pela sua Ressurreição, Cristo garantiu a pertença a um Reino que, não sendo deste Mun-

do, está nele para nos irmos integrando, como fermento do amor de Deus, até ao dia em que entraremos nele em plenitude. O reino de Deus foi preparado para todos (Cft. Mt 25.34), mas tem de ser conquistado. Os quarenta dias, que se iniciaram na Quarta Feira de Cinzas e terminarão com o início do Tríduo Pascal, são uma possibilidade de fortalecer as forças espirituais para que possa o Reino anunciado por Jesus, ficar mais ao alcance de quem vive a sério este tempo favorável (Cfr. 2Cor 6,2). É o próprio Papa que na sua Mensagem para esta Quaresma o afirma: «A Quaresma é um tempo favorável de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo morto e ressuscitado.». O objetivo é a conversão indi-

vidual e da Igreja. Também não é algo que se adquira por decreto, mas um processo de transformação de vida que vai acontecendo em cada dia. As estratégias são três: cada um encontrar-se consigo para reconhecer o que há a transformar na sua vida. O encontro com os outros para, juntos, descobrirem critérios de revisão de atitudes pessoais e sociais; aprofundar os tempos de escuta e dar lugar ao silêncio, ou seja, escutar mais e opinar menos, para que se possa compreender melhor as contradições que nos apontam na nossa vivência cristã e como membros da Igreja; dar maior espaço à ação do Espírito Santo no mais íntimo de cada um para potenciar o discernimento, de modo a corrigir o que está mal nos procedimentos e a evidenciar o bem existente. Encontrar, escutar e discernir foram, também, os três verbos que Francisco propôs à Igreja para a caminhada sinodal em curso. Os meios para viver a Quaresma são todos aqueles, que cada um e cada uma, considerar mais adequados para o seu processo de conversão contínua. Para este tempo a Igreja, segundo a tradição, propõe três: oração, jejum

e esmola. Ainda que com alguma flexibilidade podemos relacioná-los com as propostas para o caminho sinodal: Oração/encontro; Jejum/escuta; Esmola/discernimento. Confesso que, o próprio Papa, na sua Mensagem Quaresmal o faz. Confesso que prefiro a expressão caridade à de esmola pelas conotações negativas que a forma de a dar foi tomando. A metodologia pode ser a de cada um fazer em forma de “quarentena espiritual” ou em sinodalidade, isto é ou sozinho ou com os outros. Ambos se completam, mas penso que seria mais fecundo, aproveitando o processo sinodal em curso, “caminhar juntos” (que é o significado semântico, segundo o idioma grego, em que se diz “sýnodos”). Reforçar os tempos de oração comunitários; assumir, em grupo, um modo de fazer penitência que não deve, obrigatoriamente, confinar-se apenas ao não comer carne às sextas-feiras; descobrir uma ação de caridade muito concreta, para além da que é proposta pelo Bispo diocesano e que conhecemos por “Renúncia Quaresmal” para a qual todas as comunidades cristãs devem contribuir.

Eu proponho-me caminhar convosco, através deste espaço, seguindo os meios atrás propostos e a partir da Mensagem do Papa Francisco para esta Quaresma à qual deu o título: «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmolecido. Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos». Este tema foi escolhido de uma recomendação de S. Paulo às comunidades cristãs da Galácia (Gal 6, 9-10ª). Irei citar alguns trechos dessa Mensagem, mas recomendo que a leiam, esta semana, na íntegra. Poderão encontrá-la neste jornal ou através do seguinte endereço eletrónico:

<https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/lent/documents/20211111-messaggio-quaresima2022.html>

Caminhemos juntos com o propósito de configurar mais a nossa vida à palavra e testemunho de Jesus e, assim, ficarmos mais próximos do Reino que Deus preparou para nós e nos foi confirmado pela morte e ressurreição de Seu Filho.



D. Manuel Franco Falcão
2012-2022

Mensagem para a QUARESMA 2022



† J. Marcos,
bispo de Beja

Caríssimos irmãos no Senhor:

1 - Começamos a Quaresma deste ano assistindo ao começo de um conflito armado na Europa. Os interesses da Rússia levaram-na a invadir a Ucrânia, e todo o mundo, sobretudo ocidental, se uniu para condenar essa invasão. Este acontecimento vem despertar-nos, vem acordar-nos para vivermos seriamente a nossa vida. Por misericórdia do Senhor estamos vivos. Somos cristãos, somos filhos adotivos de Deus, e os nossos relacionamentos com Ele são a fonte de todos os outros relacionamentos com o nosso semelhante. Se estamos bem com o Senhor, também não nos será difícil relacionarmo-nos bem uns com os outros. Vistes alguma vez, caros irmãos, os mortos a guerream e a ofenderem-se? No cemitério estão silenciosas, lado a lado, pessoas que durante as suas vidas se deram mal e se ofenderam mutuamente. Ser cristão, é viver como mortos, é estarmos mortos para o pecado! Não sabeis que, ao renunciarmos a Satanás e ao professarmos a fé cristã antes de sermos batizados, morremos com Cristo para o pecado e recebemos a graça de participarmos da

Sua mesma Vida, Vida com Ele escondida em Deus Pai? Na noite de Páscoa, na leitura da Carta aos Romanos, pouco antes de fazermos a Renovação das Promessas do Batismo, todos escutaremos estas palavras: assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus. O tempo da Quaresma, caríssimos irmãos e irmãs, serve para cultivarmos a

Vida divina que recebemos ao ser batizados.

2 – A Vida divina alimentamo-la praticando o jejum, a esmola e a oração. Todos os cristãos adultos, que estejam entre os 18 e os 65 anos devem praticar o jejum, obrigatoriamente nos dias de quarta-feira de Cinzas e de sexta-feira santa, e também o devem fazer livremente noutros dias, como por exemplo, nas sextas-feiras da Quaresma. Ligado ao

jejum, há também a prática da abstinência de carne às sextas-feiras, ficando assim mais unidos a Jesus Nosso Senhor que, numa sexta-feira, deu a Sua Vida por nós. A Igreja também nos ensina a dar esmola, ou seja, a tornarmos os irmãos mais necessitados participantes dos bens que possuímos. Por meio da esmola cultivamos uma sadia liberdade em relação aos bens materiais, aos quais o nosso coração facilmente se apega. Para sermos discípulos de Jesus há uma condição prévia, como disse ao jovem que d'Ele se aproximou: vai, vende o que tens, dá aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois vem e segue-Me. A vida cristã, outra realidade não é senão a imitação de Cristo, dos seus gestos e obras. A Renúncia Quaresmal que iremos jun-

3 - Finalmente, as práticas do jejum e da esmola, que consistem em nos privarmos daquilo que toda a gente procura no mundo, devem ser acompanhadas com a oração. Por meio dela tornamo-nos próximos e amigos de Deus, que nos dá a conhecer o Seu amor, nos ensina a distinguir claramente qual é a Sua vontade a nosso respeito e nos dá o Seu Espírito que nos ajuda a obedecer-Lhe. O relacionamento com o Senhor, que se realiza e cultiva na oração é a fonte da vida para nós. É nele que encontramos a força para nos amarmos uns aos outros e darmos por eles as nossas vidas. Da nossa oração depende a vida e a felicidade de muitos nossos conhecidos e também desconhecidos. Como católicos que somos, o nosso coração

24 de fevereiro de 2022
Convido-vos, irmãos, a fazer oração todos os dias, durante o tempo da Quaresma. Depois de fazerdes as vossas orações de louvor ao Senhor, suplicai-Lhe pela Santa Igreja, pelo Papa, pelos bispos, padres e diáconos, religiosos e religiosas, pelos casais, pelos jovens, crianças e idosos. Depois intercedei pelo mundo, pelas nações e seus governantes, pela paz e pelo bem-estar de todos. Seguidamente orai por todos os doentes e necessitados, e pelas vossas intenções particulares.

Alimentai-vos diariamente com a Palavra do Senhor e frequentai as igrejas para participardes na Eucaristia ou simplesmente para fazer oração diante do Senhor, presente no Santíssimo Sacramento.

4 - Coragem, meus irmãos: despertai! Despertemos para cultivar a vida própria dos filhos adotivos de Deus. A Celebração da Páscoa, para ser fecunda, para nos fazer dar fruto abundante, precisa de ser preparada por uma vivência autêntica da Quaresma. O Santo Padre, o Papa Francisco, convida-nos a fazer do primeiro dia da Quaresma, da quarta-feira de Cinzas, um dia de jejum e de oração pela Paz na Ucrânia. Como membros vivos do Corpo de Cristo que é a Igreja, fujamos da preguiça. Façamo-nos presentes, unamo-nos e caminhemos juntos com este povo imenso, resgatado pelo Sangue do Senhor.

No Senhor saúdo e abençoo a todos vós, caríssimos irmãos.

Rezo por vós. Rezai por mim.

*«as práticas do jejum e da esmola,
que consistem em nos privarmos daquilo que
toda a gente procura no mundo, devem ser
acompanhadas com a oração.*

*Por meio dela tornamo-nos próximos
e amigos de Deus»*

tando durante a Quaresma e entregaremos no Domingo de Ramos, neste ano será destinada à diocese de São Tomé e Príncipe que está atravessando momentos bastante difíceis. Também durante a Quaresma, de 14 a 20 de março, se fará o pedtório para a Cáritas. Sabeis irmãos, que a esmola apaga uma multidão de pecados? Se tendes consciência de que sois pecadores, dai esmola com generosidade.

deve ter presentes as intenções e os problemas do mundo inteiro. Esta situação de guerra contra a Ucrânia, os sofrimentos daqueles que por ela são atingidos e o eterno descanso daqueles e daquelas que são abatidos em combate, deve motivar-nos a orar ao Senhor. E também as nossas famílias, o futuro dos filhos e netos, os estrangeiros que trabalham nos nossos campos.

CORO JUVENIL DO CARMO

“Do Natal até aos Reis”

Dulce Gomes

À semelhança daquilo que já vem sendo habitual nas últimas décadas, o Coro Juvenil do Carmo de Beja teve ontem, dia 8 de janeiro, mais um excelente desempenho no tradicional Concerto de Reis 2022, intitulado “Do Natal até aos Reis”. Desta vez, e como forma de fintar o vírus pandémico Covid-19, o evento teve transmissão em direto no YouTube, pe-

las 21:30, a partir da Capela do Seminário de Beja, sendo a imagem e transmissão da inteira responsabilidade do Agrupamento de Escolas n.º1 de Beja. Sob a direção de Helena Almeida, e contando com a excelente participação de Henrique Coelho (órgão, direção e flauta transversal), Alexandre Coelho (clarinete), Maria Rita Ramalho (flauta transversal), Rita Páscoa (trompete), Carolina Caxias (violino), e Diogo Conceição e Mariana

Soares (flautas de Bisel), o coro apresentou um programa muito vasto e de elevada qualidade. Dentro das obras apresentadas, destaca-se “Angel’s Carol” de John Rutter, peça com alguma dificuldade musical, bem como “How far is it to Bethlehem” onde a participação do clarinete deu um brilho especial à performance. Ao longo do concerto foram lidos excertos da Sagrada Escritura relatando o nascimento de Jesus e a visita dos Reis Magos, que contextualizavam as músicas interpretadas. Essa narração foi



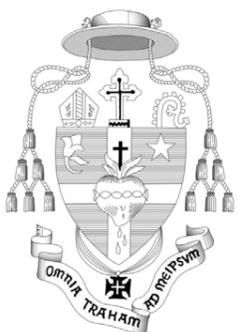
ainda acompanhada por uma encenação, com a participação de crianças da catequese paroquial. Para abrilhantar ainda mais o momento, já de si tão especial, os pais das crianças e jovens que compõem o coro quiseram também juntar-se ao evento,

apresentando as três últimas peças, a última das quais, em conjunto com os seus filhos, e sob a direção de Henrique Coelho, também ele um dos elementos do Coro Juvenil do Carmo. Haja saúde, que oportunidades destas não faltarão.

pai amoroso do seu povo, promoveu a construção de muitas casas destinadas aos pobres, em muitas vilas e cidades deste extensíssimo bispado. Numa palavra, restaurou a Diocese. Tocou verdadeiramente o coração dos fiéis e atraiu-os ao Coração Santíssimo de Jesus de quem era devotíssimo, e promoveu e consolidou a devoção à Virgem Mãe, sempre tão amada e venerada pelo povo alentejano”.

Na atualidade, “peçamos ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a sua messe. Trabalhadores com a ténpera e com a sabedoria do Senhor D. José do Patrocínio Dias”. Para além da responsabilidade que todos temos como Igreja, D. João Marcos convidou a Igreja Diocesana à vivência e cumprimento da missão com alegria: “Alegrem-nos, queridos irmãos. Hoje é dia de festa para a cidade e para toda a diocese de Beja. Alegrem-se as Oblatas do Divino Coração, suas filhas diletas, que mantêm vivo na diocese o seu testemunho de amor e o carisma da sua caridade, da sua oferta fiel e generosa ao Santíssimo Coração de Jesus, fonte de Vida e de Amor. Alegrem-se os sacerdotes ainda vivos que ele ordenou. Alegre-se toda esta diocese que ele amou e serviu tão generosa e dedicadamente. Alegrem-nos todos pela obra grandiosa que o Senhor realizou nesta Igreja de Beja por meio do Senhor D. José do Patrocínio Dias.

Alegrem-nos e demos graças ao Senhor por este pastor insigne que, no século XX, refundou a nossa diocese. E peçamos-Lhe a graça de um novo pastor para nos apascentar em Seu Nome e ajudar esta igreja depauperada que somos nós, no século XXI, a levar por diante, em conjunto, a grande tarefa da Evangelização, como igreja sinodal, onde todos aprendemos a escutar o Evangelho e a dar testemunho dele”.



Um nome...

José do Patrocínio Dias

100 ANOS

DATAS A MARCAR

23 Julho 1884	Nasce na Covilhã D. José do Patrocínio Dias, na Rua do Condestável Nuno Alvares Pereira;	15 Maio 1926	Fundação da Congregação das Oblatas do Divino Coração
1894	É um dos melhores alunos sendo distinguido pela Câmara Municipal da Covilhã;	29 Dezembro 1932	O Presidente da República Marechal Carmona confere-lhe a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência;
Outubro de 1894	Matriculou-se como aluno interno no Colégio de S. Fiel;	03 Junho 1936 1940	Filho adoptivo da Ordem dos Capuchinhos; Fundou o Seminário de Nossa Senhora de Fátima em Beja;
1902	Conclui de forma brilhante os estudos preparatórios e matriula-se na Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra;	17 Janeiro 1940	O Governo Francês confere-lhe o Grande Ofício Alato da Legião de Honra;
25 Junho 1907	Recebe o grau de Bacharel em Coimbra, com alta classificação (15 valores);	04 Agosto 1940	Assiste à inauguração do Cruzeiro da Torre, na Serra da Estrela;
Outubro 1907	Na Guarda é nomeado Professor de preparatórios, pelo Bispo D. Manuel Vieira de Matos;	13 Outubro 1940 11 Abril 1946	Inaugura o novo Seminário de Beja; O Governo da República Portuguesa confere-lhe a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo;
21 Dezembro 1907	Recebe a Unção Sacerdotal pelo mesmo Bispo;	13 Novembro 1946	O Papa Pio XII nomeia-o assistente ao Sólido Pontifício com o título "Conde Romano";
31 Dezembro	Celebra a primeira Missa na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Covilhã, tendo como padrinho Dr. Antonino Vaz de Macedo;	28 Maio 1949	Acompanha a imagem da Virgem Peregrina na visita à Diocese da Guarda;
A partir de 1908	Na cidade da Guarda torna-se professor de Teologia e de preparatórias, foi pároco na Freguesia de S. Vicente, Arcipreste da Guarda, presta serviços nas Agremiações Populares Católicas, foi fundador das Conferências de S. Vicente de Paulo;	29 Dezembro 1950	Funda a Congregação das Oblatas do Divino Coração;
30 Novembro 1915	É nomeado Cónego da Sé da Guarda;	17 Dezembro 1957	Por deliberação da Câmara Municipal da Covilhã, é-lhe concedida a medalha de Ouro da Cidade;
30 Novembro 1916	Apresenta o seu requerimento de Capelão Voluntário;	21 Dezembro 1957	Celebra o Jubileu de Ouro Sacerdotal, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Covilhã;
08 Março 1917	É nomeado Chefe dos Capelães Militares;	24 Outubro 1965	Morre D. José do Patrocínio Dias, na Casa das Irmãs Oblatas, em Fátima;
14 Março 1917	Embarca no Navio Pedro Nunes com destino a França, onde permaneceu até Maio de 1919;	23 Julho 1984	O Município da Covilhã comemora os 150 anos do nascimento de D. José do Patrocínio Dias;
04 Novembro 1918	Recebe um Louvor da Ordem de Serviço do Batalhão de Infantaria nº 15;	5 Fevereiro 2012	A Congregação das Oblatas comemora os 90 anos da entrada de D. José na Diocese de Beja;
22 Agosto 1919	Recebe a medalha de prata dos Bons Serviços em Campanha;	24 Outubro 2015	A Covilhã comemora o 50º Aniversário da morte de D. José do Patrocínio Dias;
10 Julho 1920	Recebe a Ordem de Cristo com Palma;	23 Julho 2019	A Congregação das Oblatas inaugura o Museu D. José do Patrocínio Dias, na Casa Geral da Congregação, em Beja, nos 75 anos do nascimento de D. José;
Novembro 1920	É nomeado Bispo de Portalegre;	3 Junho 2021	A Congregação das Oblatas comemora os 100 anos de Sagração Episcopal de D. José;
16 Dezembro 1920	É nomeado Bispo de Beja pela Bula "Commissum Humilitati Nostrae" pelo Papa Bento XV;	5 Fevereiro 2022	A Congregação das Oblatas comemora os 100 anos da entrada de D. José na Diocese de Beja;
21 Março 1921	Recebe a Cruz de Guerra de 2ª Classe;		
03 Junho 1921	A seu pedido é sagrado Bispo na Sé da Guarda;		
05 Junho 1921 a 05 Fevereiro 1922	Residiu na Cidade da Covilhã;		
05 Fevereiro 1922	Dá entrada Solene na sua Diocese;		

CENTENÁRIO

DA ENTRADA NA DIOCESE DE BEJA
D. JOSÉ DO PATROCÍNIO DIAS

5.2.1922 - 5.2.2022

Jose do Patrocinio

Cantata

“ATRAIREI TODOS A MIM”

Música: *Sílvio Vicente* Letra: *Pe. João Paulo Quelhas* Direção: *Paulo Vassalo Lourenço*

CORO REGINA COELI
ORQUESTRA DO ALENTEJO

19 de Março 21h00

Capela do
Seminário
de Beja

20 de Março 17h00

Igreja Paroquial
de Vila Nova
de Milfontes

ORGANIZAÇÃO: *Seminário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima* | *Colégio de Nossa Senhora da Graça*

PATROCÍNIO:  gaudium magnum

 CA
Crédito Agrícola

APOIO:  CÂMARA MUNICIPAL
BEJA
CENTRO DO SUL

 Odemira
MUNICÍPIO

 Conservatório
Regional do
Baixo Alentejo
erha

 CORO DE
CÂMARA
DE BEJA

 PARÓQUIA DE
VILA NOVA DE
MILFONTES

Um nome...

José do Patrocínio Dias

Estamos a celebrar o centenário de D. José do Patrocínio Dias, que foi Bispo de Beja de 1922 a 1965. A Congregação das Oblatas, juntamente com o Grupo do Divino Coração, quer homenagear a figura do seu fundador e destacar o carácter de um homem que soube enfrentar os desafios com que se deparou: situações tão difíceis como a guerra na Europa, para onde se voluntariou como Capelão Militar, e a penúria material e espiritual em que se encontrava a Diocese de Beja.

Em 3 de Junho de 1921 é Sagrado Bispo (celebrámos em Junho de 2021 os 100 anos, iniciando assim, as comemorações) e entrou em Beja a 5 de Fevereiro de 1922 como Bispo desta Diocese onde, durante quatro décadas, se entregou totalmente à sua restauração espiritual e material. Das muitas obras que fundou destacam-se: Seminário de Beja; Paço Episcopal; Bairro de Nossa

Senhora da Conceição, para famílias pobres; Sopa dos Pobres S. Sisenando; Jornal Notícias de Beja; Restauração da Catedral de Beja e a Fundação da Congregação das Oblatas do Divino Coração, que desde a primeira hora o acompanharam em todas as obras religiosas e sociais da Diocese.

No dia 5 de Fevereiro, celebrou-se o centenário da sua entrada na Diocese. Destacamos 2 momentos principais deste dia:

Missa na Sé residida por sua ExciaRevma, o Sr. Bispo de Beja, D. João Marcos, em que destacou na sua homilia o carácter sublime do Homem e do Pastor, referindo ainda alguns parágrafos da Alocução Pastoral de D. José, proferida precisamente há 100 anos.

Visita à Quinta de S. Vicente, em Ferreira, da família Maldonado Passanha, local onde D. José foi acolhido para ficar na primeira noite da sua chegada a Beja.

Dom José foi uma figura determinante na restauração da Diocese e mesmo do Baixo Alentejo. Esta homenagem é, pois, não só um dever de gratidão mas sobretudo um apelo a prosseguirmos, enquanto Igreja, na mesma linha de dedicação àqueles que nos procuram e aos que nós devemos procurar.

Até 4 de Junho de 2022, irão realizar-se ainda um conjunto de eventos:

No dia 19 de Março, pelas 21h, no Seminário, haverá a apresentação de uma cantata composta em sua homenagem, com o tema do seu lema episcopal: Atrairé tudo a Mim (Jo12, 32).

No dia 4 de Junho terão lugar as Jornadas do Coração de Jesus, cujo programa será divulgado mais proximamente.

Para todos aqueles que quiserem aprofundar o conhecimento deste grande homem, convidamos a visitar o Website sobre a vida e obra de D. José.



Foi ainda lançado um videoclip do Hino dedicado a D. José do Patrocínio Dias, com música do Pe. Cartageno e letra do Pe. Aparício que pode ser visualizado no mesmo site, bem como nos murais do

facebook. Também está aberta para visitas a Galeria D. José do Patrocínio Dias, no Largo de Sta. Maria, em Beja, de segunda a sexta, das 10h às 13h!

Irmãs Oblatas

www.domjosepatrociniodias.com

www.facebook.com/domjosepatrociniodias

www.facebook.com/oblatasbeja



JMJ Lisboa 2023: «O encontro tem de ser original», afirma o Papa numa mensagem vídeo

Agência Ecclesia

Francisco desafia os jovens a sair das crises «juntos» e «melhores» e a preparar a Jornada Mundial da Juventude com a «poesia da criatividade»

O Papa Francisco deseja que a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 seja “original”, desafia os jovens a preparar o encontro com a “fantasia da criatividade” e como sinal de que saem “juntos” e “melhores” das crises da atualidade.

“O encontro tem de ser original, com o contributo de todos. Vocês têm de o criar. Animem-se e sigam em frente”, indica o Papa na mensagem vídeo divulgada

hoje pelo Gabinete de Comunicação da JMJ Lisboa 2023.

O Papa pede os jovens a não viver “dos rendimentos, do que se fez nos outros encontros” mundiais da juventude, procurando antes “criar o encontro”.

“Se vocês não forem criativos, se vocês não forem poetas, este encontro não vai resultar, não vai ser original, vai ser uma fotocópia de outros encontros. E como dizia o jovem beato italiano [Carlo Acutis]: cada um de nós tem de ser original, não uma fotocópia”, afirmou.

Francisco dirige-se a todos os que estão a preparar, como voluntários, a próxima JMJ, em Portugal e nos

vários países, reconhece que no contexto atual “não é fácil” e pede-lhes para “olhar no mesmo sentido”.

“Não é fácil porque andamos de crise em crise. Saímos de uma crise pandémica, entramos numa crise económica e agora estamos na crise da guerra, que é um dos piores males que pode acontecer”, lembrou.

No meio de todas estas crises, vocês têm de preparar e ajudar para que o evento de agosto de 2023 seja um evento jovem, um evento fresco, um evento com vida, um evento com força, um evento criativo”.

O Papa lembrou que “as crises superam-se juntos, não sós” e que, das crises, ou se

sai “melhores ou piores”.

“O desafio que se coloca hoje é para sairmos melhores! E o melhor de vocês é serem criativos: vocês são criativos, poetas! Façam essa poesia da criatividade a olhar para agosto de 2023”, acrescentou.

Francisco lembrou todos os jovens que vão participar, “seja pessoalmente, seja por meios telemáticos”, desejando que “seja um encontro fecundo”.

“Que cada um de nós saia melhor do que chegou. Peço-lhes, por favor, que rezem por mim, porque eu também preciso que me sustentem com a oração”, acrescentou.

O Papa disse que já está a “olhar para agosto de 2023”, para Portugal, para Lisboa, para Fátima, para o encontro com cada jovem e despediu-se, na mensagem vídeo, “até agosto” de 2023.

A Jornada Mundial da Juventude (JMJ) é um encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa, foi instituída por João Paulo II, em 1985. A primeira edição aconteceu

em 1986, em Roma, e desde então a JMJ já passou pelas seguintes cidades: Buenos Aires (1987), Santiago de Compostela (1989), Czeszochowa (1991), Denver (1993), Manila (1995), Paris (1997), Roma (2000), Toronto (2002), Colónia (2005), Sidney (2008), Madrid (2011), Rio de Janeiro (2013), Cracóvia (2016) e Panamá (2019).

No dia 27 de janeiro de 2019, na conclusão da Jornada Mundial da Juventude na cidade do Panamá, foi anunciado que a escolha para seguinte edição da Jornada Mundial a Juventude seria Lisboa, onde vai acontecer o encontro de jovens de todo o mundo com o Papa entre os dias 1 e 6 e agosto de 2023.

PR



PARÓQUIAS

Mombeja

Tomada de Posse do Novo Pároco

No dia 08 de Janeiro de 2022, pelas 15h. 30m, D. João Marcos, Bispo de Beja, deslocou-se a Mombeja para presidir à celebração da Eucaristia e dar posse ao novo

Pároco, Padre Luís Cerdeira Caetano Gomes.

O Padre Luís continuará a acumular com as Paróquias de Beringel, Peroguarda e Alfundão.

Segundo o censos de 2011, Mombeja tinha uma população de 384 habitantes.

Este aglomerado rural tem vindo a perder população ao longo dos últimos quarenta anos, tendo-se acentuado nos últimos vinte.

Com a união de freguesias, Mombeja foi integrada na União de Freguesia de Santa Vitória e Mombeja que, segundo o Censos de 2021, conjuntamente conta com 784 habitantes.



Ervidel e S. Vitória

Tomada de Posse do Novo Pároco

Na tarde deste sábado (1 de janeiro de 2022), na Igreja Paroquial de Ervidel, o Padre Luís Macuinja tomou posse das paróquias de Ervi-

del e de Santa Vitória, continuando a acumular com as de Aljustrel e de São João de Negrilhos.

D. João Marcos presidiu à celebração, agradeceu aos paroquianos presentes o trabalho realizado pelo Padre

José Venâncio Pereira Nogueira e apelou à comunhão e acolhimento ao novo pároco, bem como à oração pela saúde do Pároco anterior.

Aljustrel

No dia 20 de janeiro a comunidade paroquial de Aljustrel celebrou o Dia de São Sebastião, tradicional dia do “cumprimento” das suas promessas “lembradas e esquecidas”.

Esta singela e ímpar tradição (não há conhecimento de outro local onde aconteça) consta do oferecimento de esmola e azeite ao Santo, como forma de penitência pelo “não cumprimento” das promessas, que se haviam feito ao longo do ano.

A Igreja Matriz de Aljustrel, onde se encontra exposta à veneração imagem de São Sebastião esteve de portas abertas durante o dia, para aqueles que quiseram cumprir a tradição, tendo sido oferecidas muitas garrafas de azeite. No final da tarde,



o Pároco, Pe. Luís Macuinja, rezou a oração de Vésperas com a comunidade Paroquial, seguida da celebração da Eucaristia da Memória deste Santo.

Tiago Pereira

No ano de 2007, por iniciativa do então Pároco de Aljustrel, Pe. Paulo do Carmo, surgiu a iniciativa de criar um grupo de voluntariado de abertura das três igrejas de Aljustrel: Matriz, Misericórdia e Nossa Senhora do Castelo.

Quando este grupo foi criado, abria os três locais de culto, intercalando, uns de manhã, outros de tarde, três vezes por semana. com o passar dos anos, e com a saída da ermitã de Nossa Senhora do Castelo, foi necessário fazer um ajuste nos horários e nos locais de culto a abrir. Reunido o grupo, foi então decidido que se abriria diariamente com exceção do domingo, a Ermida de Nossa Senhora do Castelo, sendo que desde o ano 2018, através dum protocolo celebrado entre a Paróquia, representada pelo então Administrador Paroquial, Pe. Miguel Cavaco, e o Município de Aljustrel, representado pelo Presidente, Dr. Nelson Brito, que este templo, e simultaneamente o grande ex-libris da vila, é possível também estar aberto ao domingo. Diariamente recita-se o terço de manhã



e de tarde. Mensalmente, há a prática da devoção dos primeiros sábados, respondendo ao apelo de Nossa Senhora à irmã Lúcia. Anexa à Ermida existem duas salas, uma que funciona como sala de exposição dos ex-votos oferecidos a Nossa Senhora, onde se encontra exposta também à veneração dos fiéis a Imagem Peregrina de Nossa Senhora do Castelo, e a outra sala funciona como “loja” de recordações.

Este grupo é composto por catorze voluntários, e no ano passado 2021 fez o acolhimento aos 10.002 visitantes que passaram pela Ermida de Nossa Senhora do Castelo. Entre estes, muitos Aljustrelenses e de diferentes

partes do país que percorreram a rota da Estrada Nacional, onde é assinalado como ponto de visita este local e simultaneamente carimbavam o passaporte no espaço próprio.

É de louvar a coragem e determinação deste grupo de voluntários, que no passado dia 16 e Janeiro, na Eucaristia Dominical, os voluntários receberam das mãos do Pároco, Pe. Luís Macuinja, o novo cartão de identificação para o ano 2022, após já terem feito a sua reflexão na reunião periódica de Janeiro.

Tiago Pereira
Coordenador do grupo de voluntariado

Receba gratuitamente o
NOTÍCIAS DE BEJA
no seu email.
Contacte a direção do Jornal:
noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Aljustrel celebrou os Santos Pastorinhos de Fátima – Francisco e Jacinta Marto

Nos dias 19 e 20 de Fevereiro, o secretariado paroquial de Aljustrel, do Movimento da Mensagem de Fátima, promoveu algumas celebrações como sempre costuma fazer, para celebrar os dois Santos Portugueses, Santos Francisco e Jacinta Marto, Pastorinhos de Fátima, por ocasião da sua Festa litúrgica, celebrada anualmente no dia 20 de Fevereiro.

As celebrações começaram no dia 19, na Capela de Nossa Senhora de Fátima, em Rio de Moinhos, com a Re-

citação do Terço e a Eucaristia, onde no final foi dada a bênção com a Relíquia dos Pastorinhos e, à noite, na Igreja Matriz de Aljustrel, houve um momento de adoração do Santíssimo, adoração a “Jesus Escondido”, como frisava o Santo Francisco Marto. No dia seguinte, dia 20, também na Igreja Matriz de Aljustrel, recitou-se o Terço, ao qual se seguiu a Eucaristia Dominical, onde tomou posse o novo secretariado Paroquial do Movimento da Mensa-

gem de Fátima, composto pelos seguintes mensageiros: Presidente, Maria Manuela Tadeu da Silva Bernardo; Secretário, Maria de Fátima Ildefonso Brás Silva Torres; Tesoureiro, Tiago Filipe Graça Pereira; Vogal de Oração, Maria Armada Seara Salgado Martins Saturnino; Vogal de Peregrinações, Emília das Dores Góis Baião Tomás; Vogal de Doentes, Maria Manuela Rodrigues Palma Friaças Cera. Este secretariado, remodelado pelo Pároco, Assistente Espiritual do Movimento na Paróquia, vai de encontro às necessidades que esta atualmente tem, possibilitando com a reestruturação do



mesmo, regenerar alguns setores que estavam mais adormecidos, esperando dar mais dinamismo aos mesmos. Terminado este ato, foi renovada a consagração de todos os mensageiros a Nossa Senhora e no final o

Pároco, Pe. Luís Macuinja, deu a bênção solene com a Relíquia dos Pastorinhos.

Tiago Pereira



Guias de Peregrinos a pé preparam peregrinações a Fátima em Encontro Nacional

Teve lugar na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, em Fátima, no dia 19 de Fevereiro, o encontro nacional de guias de peregrinos a pé, organizado pelo Movimento da Mensagem de Fátima, reunindo muitos guias de peregrinos credenciados pelo Movimento da Mensagem de Fátima e pelo Santuário de Fátima, oriundos de várias dioceses do país, alguns deles acompa-

nhados pelos Responsáveis Diocesanos de Peregrinações do Movimento. Da Diocese de Beja estiveram presentes dez guias, das paróquias de Aljustrel (3), Alvalade Sado (1), Vila Nova de Santo André (5) e Moura (1). Este encontro de formação, coordenado pelo setor nacional das Peregrinações deste Movimento, iniciou com uma oração, seguindo-se a saudação pelo Assis-

tente Nacional, Pe. Daniel Mendes. Depois a apresentação do plano pastoral do Santuário de Fátima, pelo Dr. André Pereira, Diretor do Departamento de Acolhimento e Pastoral, seguiu-se a intervenção do Pe. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário, que a todos explicou como foi a vivência do Santuário em tempos de pandemia. Após o almoço, servido na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores, onde decorreu o encontro, teve lugar um momento mais prático nas questões de organização das peregrinações, onde esteve presente a Comissão Nacional de Apoio aos Peregrinos (Santuário, GNR, Ordem de Malta, Cruz Vermelha Portuguesa, Protecção Civil, Bombeiros, Escuteiros, Movimento da Mensagem de Fátima e Associação dos Caminhos de Fátima), tendo tomado a palavra, uma representante da As-

sociação dos Caminhos de Fátima, uma representante da Ordem de Malta, o Diretor do Departamento de Acolhimento e Pastoral, que apresentou a todos os espaços que o Santuário dispõe para os peregrinos a pé e como é feito o acolhimento aos peregrinos. O Comandante do Posto da GNR de Fátima, referiu-se às regras de comportamento dos peregrinos e carros de apoio nas estradas, à forma como deve ser solicitado o apoio da GNR ao longo dos dias de peregrinação. O Comandante Operacional Distrital de Santarém, da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil explicou toda a plataforma logística e operacional montada em Fátima aquando das grandes peregrinações ao Santuário. Para finalizar, tomou a palavra o Vice-presidente Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, onde

frisou a necessidade dos guias, em conjuntos com os secretariados diocesanos e nacional, traçarem o seu percurso, numa primeira fase, num formulário online para melhor coordenação de toda a logística que a peregrinação envolve. Antes do culminar do encontro houve um plenário entre os guias e a Comissão Nacional de Apoio aos Peregrinos, onde os guias da Diocese de Beja, frisaram mais uma vez que não têm qualquer apoio do secretariado Diocesano do Movimento. O encontro terminou com a Eucaristia que teve lugar na Capela da Morte de Jesus, no piso inferior da Basilica da Santíssima Trindade.

Tiago Pereira

Guia de Peregrinos a pé

Dia Mundial do Doente em Aljustrel

O Secretariado Paroquial de Aljustrel do Movimento da Mensagem de Fátima, no passado dia 11 de Fevereiro, dia em que a Igreja celebra a Memória de Nossa Senhora de Lourdes e simultaneamente o Dia do Mundial do Doente, solenizou este dia, através do sector dos doentes, com a recitação do Terço e a Eucaristia, onde foi administrado o sacramento da Santa Unção a catorze paroquianos que se prepa-

raram para o receber. A recepção deste Sacramento foi preparada pela catequese sobre o mesmo, explicando o que é um sacramento em geral e, particularmente, o sacramento da Unção dos Enfermos, os seus frutos e quem o deve e pode receber. Após esta catequese houve um momento para o sacramento da reconciliação. O Pároco e Assistente Paroquial do Movimento lembrou a todos que São

João Paulo II instituiu no ano de 1982 o Dia Mundial do Doente com o intuito de sensibilizar o mundo para a necessidade e dever de dar mais atenção aos que sofrem, não só no corpo, mas também na alma. Antes de terminar a celebração pediu a protecção de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira dos enfermos, para todos os que padecem da doença e implorou o seu auxílio para o fim da pandemia que vivemos.

Tiago Pereira



Receba gratuitamente o
NOTÍCIAS DE BEJA
no seu email.

Contacte a direção do Jornal:
noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Todos temos o poder de aquecer corações.

13 a 20 de mar

Semana Nacional Cáritas

O amor que transforma.



Papa oferece mediação da Santa Sé para travar guerra na Ucrânia

O Papa condenou hoje a guerra na Ucrânia, falando de “rios de sangue e de lágrimas”, numa intervenção em que contrariou o discurso oficial da Rússia, que fala em “operação militar especial”.

“Não se trata apenas de uma operação militar, mas de guerra, que semeia morte, destruição e miséria”, denunciou, desde a janela do apartamento pontifício, no Vaticano.

Perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro, para a recitação do ângelus, Francisco afirmou que, “na Ucrânia, correm rios de sangue e de lágrimas” e, após 11 dias de invasão russa, “as vítimas são cada vez mais numerosas,

bem como as pessoas em fuga, especialmente mães e crianças”.

“Sobretudo, imploro que cessem os ataques armados e prevaleça a negociação, que prevaleça o bom senso, e se volte a respeitar o direito internacional”, apelou.

O Papa anunciou que a San-

«rios de sangue e de lágrimas»

ta Sé está disposta a “fazer de tudo” para mediar o conflito e “colocar-se ao serviço desta paz”.

A intervenção revelou que, nos últimos dias, foram à Ucrânia dois cardeais próximos de Francisco, “para servir o povo, para ajudar”.

Os responsáveis escolhi-

dos foram o cardeal Konrad Krajewski, esmoler pontifício, “para levar ajuda aos mais necessitados”, e o cardeal Michael Czerny, prefeito interino do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral (Santa Sé).

Esta presença de dois cardeais, lá, é a presença não só do Papa mas de todo o povo cristão, que se quer aproxi-

mar e dizer: a guerra é uma loucura, parai por favor! Olhai para esta crueldade”.

Francisco renovou o seu “sentido apelo” para que se “assegurem realmente corredores humanitários”.

O Papa espera que “seja garantido e facilitado o acesso das ajudas às zonas sob assédio, para oferecer socorro vital a irmãos e irmãs oprimidos pelas bombas e pelo medo”.

“Nesse país martirizado cresce dramaticamente, de hora em hora, a necessidade de assistência humanitária”, acrescentou.

Francisco agradeceu a todos os que estão a acolher os refugiados e deixou uma pa-

lavra especial aos profissionais da comunicação social que se encontram no cenário de guerra.

“Gostaria de agradecer aos jornalistas, que para garantir a informação, colocam em risco a própria vida. Obrigado, irmãos e irmãs, por este vosso serviço”, disse, numa intervenção sublinhada pela multidão com uma salva de palmas.

“Um serviço que nos permite estar próximos do drama daquelas populações e perceber a crueldade de uma guerra. Obrigado, irmãos e irmãs”, prosseguiu.

O Papa concluiu com um apelo à oração pela paz na Ucrânia, destacando a pre-

sença de várias bandeiras do país, na Praça de São Pedro. “Rezemos juntos, como irmãos, a Nossa Senhora, Rainha da Ucrânia”, pediu.

Mais de 1,5 milhões de pessoas saíram da Ucrânia para os países vizinhos em dez dias, segundo o Alto-Comissário da ONU para os Refugiados.

“Esta é a crise de refugiados de crescimento mais rápido na Europa desde a II Guerra Mundial”, escreveu Filippo Grandi, numa publicação na rede social Twitter.

A Rússia lançou na madrugada de 24 de fevereiro uma ofensiva militar contra a Ucrânia, que tem provocado milhares de mortes, entre militares e civis, e elevados danos materiais.

OC



NB Notícias de Beja

Propriedade da Diocese de Beja
Contribuinte N.º 501 182 446

Diretor: António Novais Pereira
Redação e Administração:
Rua Abel Viana, 2 - 7800-440 Beja
Telef. 284 322 268
E-mail: noticiasdebeja@mail.telepac.pt

Edição Online

IBAN PT50 0010 0000 3641 8210 0013 0

Registo
N.º 127693
03/02/2022

Apresentação
2789
03/02/2022
Editado em
Portugal